

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA Setor de Índice de Preços Ao Consumidor Departamento de Economia

CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em março de 2011, variação positiva de 1,36 pontos percentuais em relação a fevereiro de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em março de 2011, 35,19% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 191,91 (Cento e Noventa e Um Reais e Noventa e Um Centavos) em oposição a R\$ 189,34 (Cento e Oitenta e Nove Reais e Trinta e Quatro) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 353,19 (Trezentos e Cinqüenta e Três Reais e Dezenove) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de março de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 84 horas e 23 minutos, em oposição a 83 horas e 19 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: Batata inglesa, 34,96%; óleo de soja, 3,18%; e, café e feijão, 2,96% respectivamente.

Os produtos que apresentaram variação negativa foram: arroz, -3,02%; e, carne bovina, -3,01%.

Vale ressaltar que o Leite tipo C, a farinha de mandioca, o tomate, a banana caturra, o pão-de-sal e o açúcar mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de março de 2011.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA Setor de Índice de Preços Ao Consumidor Departamento de Economia

TABELA 2 CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2011.

		GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em
PRODUTOS	QTDE.	Fevereiro	Março	Fevereiro	Março	relação ao mês anterior
1. Carne Bovina	4,5kg	47,82	46,38	21h 03"	20h 25"	-3,01
2.Leite tipo C	6,0 I	7,98	7,98	03h 30"	03h 30"	Estável
3.Feijão	4,5kg	10,15	10,45	04h 28"	04h 36"	2,96
4.Arroz- amarelão	3,6kg	5,96	5,78	02h 37"	02h 32"	-3,02
5.Farinha	3,0kg	8,9	8,9	03h 55"	03h 55"	Estável
6.Tomate	12,0kg	28,12	28,12	12h 23"	12h 23"	Estável
7. Batata	6,0kg	10,64	14,36	04h 41"	06h 19"	34,96
8. Pão de Sal	6,0kg	47,09	47,09	20h 44"	20h 44"	Estável
9. Café	300 g	3,38	3,38	01h 29"	01h 29"	Estável
10.Banana- caturra	7,5kg	7,84	7,84	03h 27"	03h 27"	Estável
11.Açúcar	3,0kg	4,93	4,93	02h 10"	02h 10"	Estável
12.Óleo	750ml	2,2	2,27	00h 58"	00h 59"	3,18
13.Margarina	750 g	4,33	4,33	01h 54"	01h 54"	Estável
TOTAL		189,34	191,81	83h 19"	84h 23"	1,30

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia